

**CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS**

**DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

**DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

---

**MEMORANDO DE REUNIÃO:** Planos de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro e do Espaço Terciário de Sassoeiros Norte / Estradas de Portugal S.A.

**DATA:** 16 de Março de 2009

**PRESENCAS:**

EP:

Eng. Eduardo Gomes (Vice Presidente)  
Eng. Santinho Faísca (Director de Projectos)  
Eng. Bernardo (Direcção de Exploração)  
Eng. Mendes Godinho (Direcção de Concessões)  
Dr.ª Ana Luisa (Direcção de Património)

CMC:

Arq. Paisagista Vitor Silva (D.DPE)  
Arq. João Palma (C.DORT)  
Eng.ª Rita Sousa (DPIE)

PARCEIROS:

Dr. Joel Santos (APRIGIUS S.A.)  
Arq.ª Susana Santos (APRIGIUS S.A. / AAPB)

A reunião realizada na Estradas de Portugal (EP) teve como objectivo a apresentação dos Planos de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro (PPEETA) e do Espaço Terciário de Sassoeiros Norte (PPETSN), relevando de maior interesse para a discussão os acessos rodoviários a construir / reformular no âmbito dos referidos Planos de Pormenor, e o facto de a EP ser proprietária de uma parcela de solos integrada no PPEETA.



Da discussão, e a título de síntese, resulta que:

- Relativamente à parcela de terreno pertencente à EP, e em face da análise à proposta avançada pela CMC, consubstanciada no reparcelamento da propriedade, a EP não mostrou interesse, referindo não ter qualquer tipo de vantagem económica em obter uma parcela com igual área mas contígua à auto estrada, pelo que se mostrou disponível, até para não atrasar a elaboração do PPEETA, a considerar uma proposta de venda dessa mesma parcela à Aprigius, S.A.;
- Assumiu ainda, na eventualidade do processo administrativo de venda da parcela se prolongar no tempo, o propósito de viabilizar o processo de elaboração do PPEETA, no que à proposta de reparcelamento diz respeito, de modo a que este prossiga os seus trâmites legais e possa ser submetido à conferência de serviços a convocar pela CCDR-LVT;
- Ao nível das infra-estruturas viárias na área envolvente dos Planos não foram apresentadas quaisquer questões, tendo o Eng. Mendes Godinho feito um ponto de situação quanto à reformulação do Nó de Carcavelos, informando que apenas estava em análise a possibilidade do ramo de ligação a São Domingos de Rana passar a ter duas faixas de rodagem em vez de uma como inicialmente projectado. No entanto, o perfil existente permite fazer esse ajuste não havendo alterações de fundo ao projecto;
- As referidas obras inerentes à reformulação do nó da A5 (Nó de Carcavelos) constarão de protocolo a celebrar entre a EP, a Brisa e a Aprigius S.A. Neste documento deverá constar uma estimativa orçamental das obras (rodoviárias, fora do PP) e previsibilidade temporal para a sua realização;
- O conteúdo deste protocolo deverá ser igualmente vertido para os elementos da proposta do PPEETA;
- No que diz respeito à construção da Via Oriental de Cascais (VOC) e à sua ligação à rede viária existente, mormente à Via Variante à EN 6-7, não foram levantadas questões, remetendo-se para a aprovação da rotunda de intersecção daquelas vias, já emitida pela EP;
- Quanto à passagem superior (PS) na Estrada do Arneiro foi comunicado, pelo departamento de concessões, a aceitação por parte da BRISA do projecto do viaduto proposto, estando no entanto a ser



lavrado um protocolo no qual ficará patente esta decisão assim como as condições a ela associadas devido ao facto de estar previsto um alargamento da A5 nessa zona;

- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por terminada a reunião, ficando a CMC de enviar os elementos necessários à EP (elementos mencionados no documento “memória descritiva dos interesses a ponderar”), para emissão eventual de parecer. A CMC elaborará a acta de reunião e enviara-a via correio electrónico.

